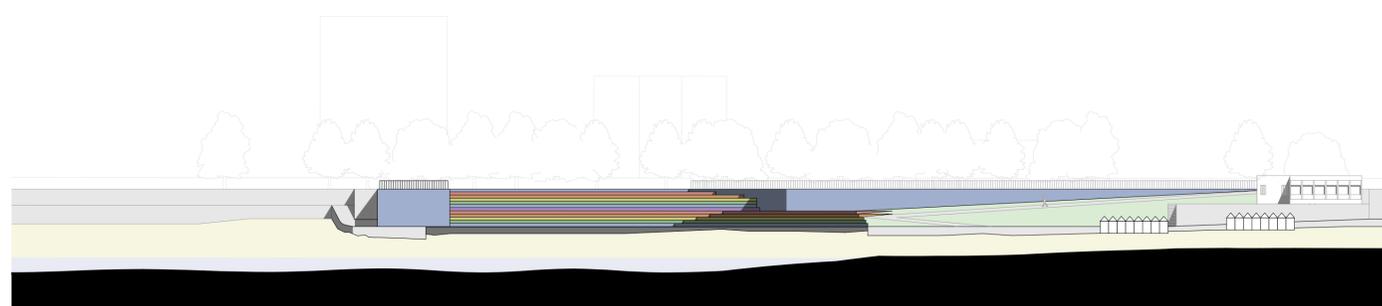
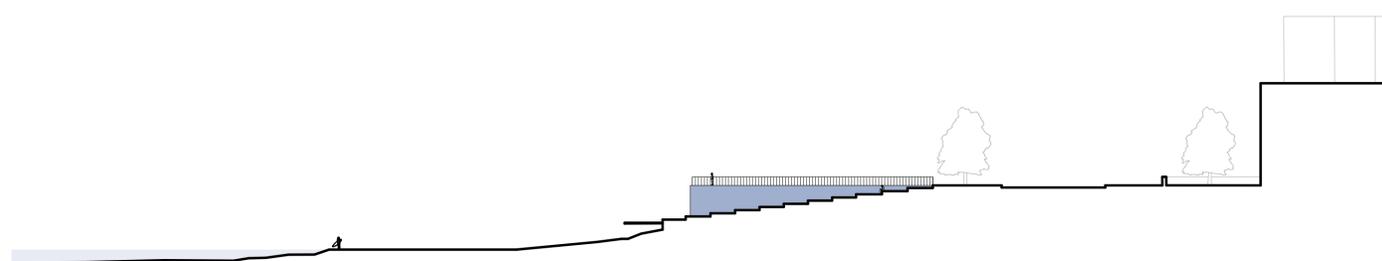


Planta de implantação | 1:500



Alçado Oeste | 1:500



Corte AB | 1:500

“The ultimate goal of the architect..is to create a paradise. Every house, every product of architecture.. should be a fruit of our endeavour to build an earthly paradise for people.”

Alvar Aalto

Com todas as alterações que sentimos com a pandemia mundial que atravessamos desde o início de 2020, é-nos fácil pensar em todos os espaços de introspeção que faltam na cidade, que enquanto arquitetos resolvemos de forma inata. Enquanto humanos, cabe-nos abordar uma dimensão muito mais ampla das problemáticas da atualidade.

Com este projeto, propomos um espaço exterior de contemplação e de convívio que, de certa forma, o terreno desenha sozinho, como um anfiteatro ao ar livre. O projeto não pretende impor-se à topografia mas, pelo contrário, servir-se dela.

O propósito da nossa proposta é o de dar à cidade do Porto um espaço confortável e convidativo para convívio, espaços estes aos quais aprendemos a dar cada vez mais valor.

Para além disto, o passado ano atípico ensinou-nos muito sobre a compaixão em relação ao próximo e sobre a sensibilidade que devemos ter enquanto sociedade.

Neste sentido, vendo a arquitetura como um meio para servir quem a habita, apresentamos como proposta um manifesto pela defesa da comunidade LGBT, apelando a essa mesma empatia e a lutas sociais necessárias que não devem ser esquecidas. Utilizamos as cores da sua bandeira, no assento das plataformas de convívio de modo a refletir esta mesma vontade.

GO! Architecture V12
GO 51 - Março 2021

